

Inflação no campo: preços agrícolas caem 0,50% na terceira quadrissemana de abril

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) caiu 0,50%, na terceira quadrissemana de abril de 2008, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) apresentaram queda de 0,82%, mas os produtos de origem animal (IqPR-A) aumentaram 0,29%.

As maiores altas foram registradas no tomate para mesa (44,79%), batata (15,28%), leite tipo C (11,37%), trigo (9,94%), leite tipo B (6,67%), carne bovina (3,37%) e cana-de-açúcar (0,53%). O aumento no preço do tomate de mesa reflete a baixa oferta do produto que está no final da safra de verão e vem pressionando fortemente a cotação do fruto. Outro fator que contribui para este aumento é a elevação do custo de produção. O tomate é um produto muito sensível às condições climáticas, além de não ter um substituto direto, ou seja, não tem produto concorrente.

No caso da batata, ocorreu uma recuperação do preço do tubérculo, pois no período anterior apresentava uma cotação menor em virtude da qualidade inferior do produto. Para os leites (tipo B e C), as elevações dos preços refletem o aumento do custo de produção e também o ligeiro aquecimento no consumo. O aumento do trigo é decorrente das altas do mercado internacional, dado o movimento ascendente dos preços dos alimentos que têm gerado distúrbios sociais em inúmeros países.

Na carne bovina, a restrição de animais por parte dos pecuaristas pressionou as cotações, apesar de os frigoríficos tentarem segurar as cotações.

As maiores quedas foram verificadas nos preços de ovos (21,32%), laranja para mesa (18,53%), café (9,58%), soja (8,78%) e milho (3,80%). No caso da laranja de mesa, a entrada no mercado de variedades precoces e de tangerinas com valores mais acessíveis ao consumidor, associada à retração do consumo (devido aos altos preços praticados nas semanas anteriores), foi responsável pela queda nas cotações.

Para café, soja e milho, que são influenciados pelo mercado internacional, a média das últimas quatro semanas ainda está abaixo da média do período-base em fevereiro/março de 2008 (quatro primeiras semanas), apesar da recuperação de preços verificada nos últimos dias.

Os autores da análise são os pesquisadores Eder Pinatti (pinatti@iea.sp.gov.br); Raquel Castellucci Caruso Sachs (raquelsachs@iea.sp.gov.br); José Alberto Angelo (alberto@iea.sp.gov.br) e José Sidnei Gonçalves (sydy@iea.sp.gov.br).

Disponível em: <<http://www.apta.sp.gov.br>>. Acesso em 30 abr. 2008